

HOJE

O TEMPO — Máxima, 21,2; mínima, 21,7

ASSIGNATURAS

Por anno. . . . . 26\$000  
Por semestre. . . . . 14\$000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

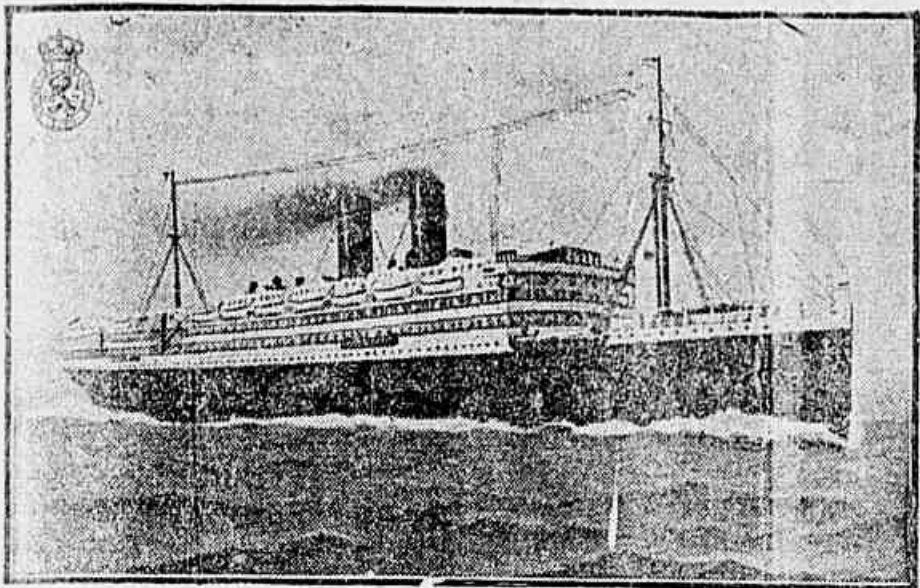
OS MERCADOS — Café, 98100 e 98200  
Cambio, 11 11/16 a 11 5/8

ASSIGNATURAS

Por anno. . . . . 26\$000  
Por semestre. . . . . 14\$000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

## O "Tubantia" foi torpedeado

### E foi a pique ao largo de Nord-Hinder



O Tubantia

Uma noticia sensacional ecoou hoje nesta capital, procedente do teatro da guerra: a guerra submarina, no mar do Norte, fora torpedeado o bello transatlantico hollandes "Tubantia", que fazia a carreira Amsterdam-Buenos Aires, com escalas por Falmouth, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio e Santos.

Tratava-se de mais um grande desastre maritimo, do qual fora prejudicada uma linha neutra, sob cuja bandeira navegava a bella nave mercante que se diz torpedeado. Poderiamos, por isso, informações seguras, que viessem confirmar os despatches telegraphicos que chegaram da Europa, narrando em fôcos laconicos o acontecimento. Fomos a casa Martinelli, agente geral do Real Lloyd Belga, companhia a que pertence o "Tubantia".

— Até agora — disse-nos o gerente daquelle estabelecimento — nenhuma communicação da casa matriz recbi sobre o assumpto, si bem que ha cerca de duas horas passara-lhe o correspondente telegraphico, com a nota de "urgencia".

— E provavel que o triste acontecimento se tenha dado. E ainda muito justificavel essa duvida de resposta pela confusão do momento. Entretanto, a que posso adiantar é que, si o "Tubantia" foi torpedeado ou bater em alguma mina no mar do Norte e si o sinistro permittiu a fluctuação do navio pelo pequeno espaço de 15 minutos, tanto os seus passageiros, como tripulação, estão salvos, excepto os que foram victimas de uma natural explosão com o torpedeamento.

— E não tem conhecimento a agencia Martinelli do embarque para a America do Sul de algum vello em evidencia?

— Não. A lista de passageiros vem sempre a bordo. Adianta-lhe que é este o primeiro sinistro que ocorre com os navios da companhia. O "Tubantia" deslocava 17.000 toneladas, e era o mais novo navio da companhia, do mesmo typo do "Gelria".

— Dêmos a casa Martinelli e fomos ao consado da Hollandia.

— O Sr. Henrique Palm, consul geral, tambem não recebeu nenhuma communicação sobre a perda do navio, hontem, de Amsterdam.

— Outra communicação que o consul hollandes nos ministrou, como informação, foi a de que ha dias recebera aviso de estar a cota hollandesa, bem assim todo o mar do Norte, excessivamente minado, desde o decto imperial allemão sobre a nova phase da guerra submarina.

O "Tubantia" vinha sob o commando do official da marinha hollandesa K. J. Wijnma, tendo deixado, como já alludimos, hontem o porto de Amsterdam, com destino ao de Falmouth, onde chegaria amanhã; a Lisboa a 20 e ao Rio a 2 de abril proximo.

Eis os telegrammas recebidos:

LONDRES, 16 (Havas) — Os agentes do Lloyd Hollandes nesta capital annunciam que o vapor "Tubantia" hontem numa mina nas proximidades do pharol de Nord-Hinder e está pretes a socorrer.

LONDRES, 16 (Havas) — Telegrammas recebidos a ultima hora de Hock van Holland annunciam que o paquete hollandes "Tubantia" está indo a pique por ter sido, ao que parece, torpedeado e não ter por ter batido numa mina.

O "Tubantia" seguiu para a America do Sul. Os passageiros estão sendo transferidos para escalares.

LONDRES, 16 (Havas) — O vapor "Tubantia", que foi torpedeado nas vizinhanças do pharol de Nord-Hinder, tinha saído hontem de Amsterdam e dirigia-se para Buenos Aires.

O "Tubantia" devia tocar em Falmouth, onde receberia numerosos passageiros.

De Blessingue e Hook Hollandes foram enviados em seu socorro varios torpedeiros e escalares.

LONDRES, 16 (South American Press) — Logo ás primeiras horas da manhã foi aqui recebido o seguinte telegramma de Hock van Holland, porto hollandes sobre o mar do Norte:

— O vapor "Tubantia", do Lloyd Hollandes, em viagem de Amsterdam para a America do Sul, foi torpedeado nas proximidades do barco-pharol, em Nord-Hinder, ao largo das bocas do Mosa.

Para o local seguiram barcos salva-vidas e torpedeiros hollandes para socorrer os passageiros e tripulantes do "Tubantia".

O vapor está a afundar.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Os jornaes desta capital affixam em seus "placards" boletins annunciando ter ido a pique, nas cortas hollandesas, por ter batido em uma mina submarina, o vapor "Tubantia", do Lloyd Hollandes.

Os agentes dessa companhia aqui ainda não receberam communicação a respeito.

A noticia causou aqui forte impressão.

## Os portugueses invadiram a Africa oriental allemã

### A grande reunião de hoje da colonia portugueza

O ROMPIMENTO DE RELACOES ENTRE PORTUGAL E A AUSTRIA-HUNGRIA

LONDRES, 16 (A NOITE) — Está oficialmente confirmada a noticia de ter a Austria-Hungria rompido relações diplomaticas com Portugal.

O pessoal da legação portugueza em Vienna devia ter partido daquela capital hoje de manhã para a Suaba. Os interesses portuguezes na Austria ficaram entretanto a defesa dos representantes da Hespanha.

O ministro austriaco em Lisboa tambem hoje deixará aquella capital.

LISBOA, 16 (Havas) — O barão de Kuhnfeldt, ministro da Austria nesta capital, parte hoje para Madrid, já tendo confiado os archivos da legação e os interesses do seu paiz ao representante diplomatico da Hespanha junto ao governo portuguez.

COMEÇARAM AS HOSTILIDADES NA AFRICA

LISBOA, 16 (Havas) — Todos os jornaes noticiam ter os portuguezes invadido a fronteira allemã em Mocimboque, passando o rio Ravenna.

Faltam normeiros da acção, sabendo-se, entanto, que numerosas tropas portuguezas se acham já estabelecidas em territorio da Africa oriental allemã.

A PATRIOTICA ATTITUDE DE D. MANOEL

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes, commentam, com elogios para D. Manoel, a resolução tomada pelo ex-soberano portuguez de aconselhar aos seus partidarios a mais completa adhesão ao governo republicano para a defesa da patria.

D. Manoel, que se encontra no seu castello, teria recebido innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

terias recebeu innumeras felicitações pela sua attitude patriótica.

D. MIGUEL DE BRAGANÇA, SEUS FILHOS E D. AFFONSO SÃO BONS PORTUGUEZES

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informam os jornaes, D. Miguel de Bragança vae

deixar a Cruz Vermelha Austriaca e seus filhos retirar-se-ão tambem do serviço militar dos imperios centraes.

Accrescentam os jornaes que o infante D. Affonso offereceu os seus serviços militares, a Portugal.

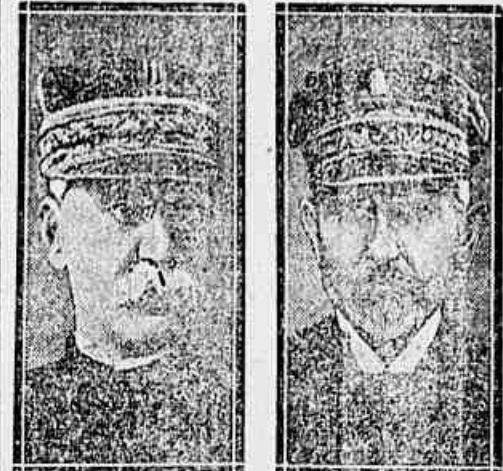
Este telegramma merece um ligeiro commentario. D. Miguel de Bragança, cujas pre-

## Verdun resiste!

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicações officiaes, até ás 10 horas)

MODIFICAÇÕES NO GABINETE FRANCEZ

O general Gallieni, por doente, é licenciado e substituido pelo almirante Lacaze



O general Gallieni e o almirante Lacaze

PARIS, 16 (Havas) (Official) — O almirante Lacaze, ministro da Marinha, foi designado para substituir internamente, na pasta da Guerra, o general Gallieni, que se acha enfermo.

A BATALHA DE VERDUN

Os francezes continuam a dominar a situação, apesar dos grandes esforços dos allemães para avançar. O novo estorço tentonico contra Vaux

PARIS, 16 (A NOITE) — As noticias aqui conhecidas até ás primeiras horas da manhã não trazem nenhuma pormenor sobre a nova phase da batalha de Verdun.

Parce, no entanto, que a situação não sofreu modificação sensivel, pois o proprio communicado official das 23 horas de hontem limita-se a dizer que a acção prosegue com maior intensidade a leste do Mosa.

Todos os esforços dos allemães são agora para se apoderarem das alturas que dominam a saída de Bethincourt.

O deputado Billaud-Mutet, foi ferido em Verdun, tendo sido internado em um dos hospitales desta capital. O seu estado, entretanto, não inspira grande cuidado.

LONDRES, 16 (A NOITE) — Escassas as noticias sobre a quarta batalha de Verdun. Sabese, no entanto, que os francezes dominam completamente a situação, apesar da violencia dos ataques allemães. A artilharia pesada franceza tem feito prodigios na defesa da praça. Os criticos militares allemães mostram-se admirados pela efficaçia do fogo das baterias francezas.

De Berlim annunciam terem morrido em combate, durante os ataques contra Verdun, os generaes allemães von Graf e von Meunies.

LONDRES, 16 (South American Press) — Telegrapham de Paris, em data de hoje: "Na frente de Verdun reina relativa calma desde hontem de tarde.

Entre Bethincourt e Cumières o ataque foi abandonado pelos allemães, mas o inimigo mantem-se em actividade na região de Vaux, onde provavelmente fará o seu ultimo ataque."

A CRISE NAVAL ALLEMA

Von Tirpitz, doente e desanimado deixa o Ministerio da Marinha do Imperio. O seu substituto é o almirante von Capelle. Modificações na campanha submarina?

LONDRES, 16 (South American Press) — Um telegramma official de Berlim para Amsterdam annuncia que o almirante von Tirpitz pediu demissão do cargo de ministro da Marinha do Imperio.

De Haya informam que um telegramma ali recebido de Berlim dá pormenores sobre a demissão de von Tirpitz. O organisador da Marinha allemã está gravemente enfermo e o seu estado aggravou-se consideravelmente pelo insuccesso dos seus planos da segunda phase da campanha submarina.

A noticia da demissão de von Tirpitz causou grande consternação na Allemânia.

O seu successor é o almirante von Capelle, que, cuja politica naval obedecerá naturalmente ás mesmas linhas do programma de von Tirpitz.

GENEIRA, 16 (Havas) — Telegrapham recebido de Berlim informa que o almirante von Tirpitz, ministro da Marinha, pediu demissão do cargo, devendo ser substituido pelo almirante von Capelle.

BERNA, 16 (Havas) — Telegrapham de Stutgart:

"O "Stuttgarter Tageblatt" noticia que o almirante von Tirpitz, ministro da Marinha da Allemânia, está em desacordo com o imperador Guilherme, que exige maior actividade da esquadra, sendo provavel que apresente por isso o seu pedido de demissão, allegando motivos de saúde."

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Apesar dos desmentidos de fonte allemã, sabe-se aqui que o novo titular da pasta da Marinha allemã vae introduzir algumas modificações na campanha dos submarinos.

EM TORNO DA GUERRA

Um acto estranho do governo suizo — O herdeiro da Servia em Roma — As sessões do Senado Italiano.

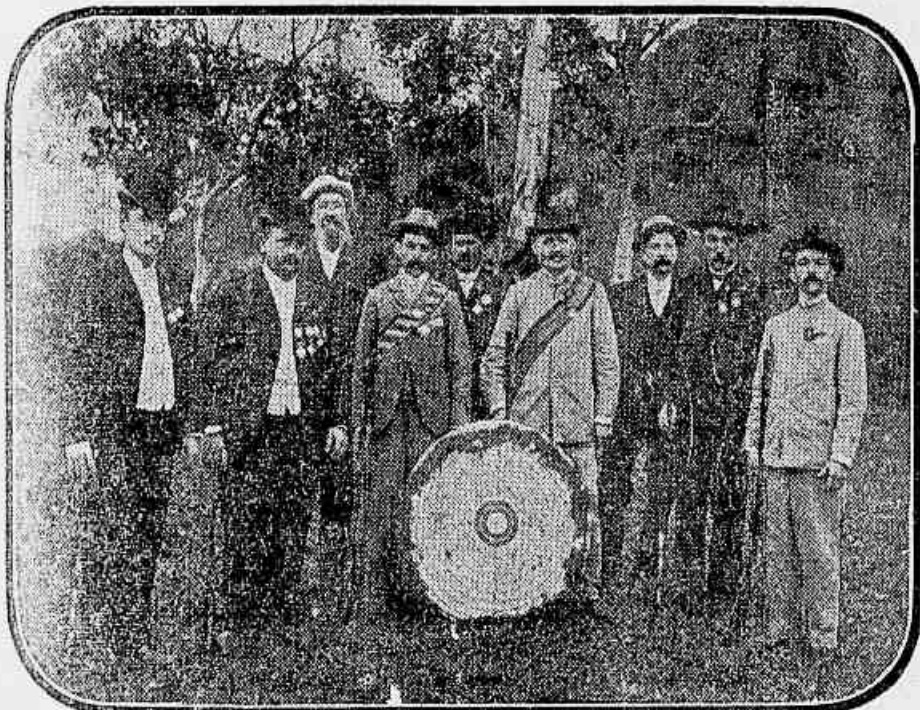
PARIS, 16 (A NOITE) — Os jornaes commentam com estranheza a resolução tomada pelas autoridades suizas de prohibir que os aviadores ali internados sejam visitados por outras pessoas além de suas familias.

ROMA, 16 (Havas) — E' esperado hoje nesta cidade o principe herdeiro da Servia, que será recebido com honras de soberano.

ROMA, 16 (Havas) — O Senado foi convocado para o dia 22 do corrente.

## Os allemães arregimentam-se no sul

### Não é surpresa para o ministro da Guerra



Grupo de directores de uma das linhas de tiro organisadas pelos allemães no Rio Grande do Sul

O alarme produzido no Rio Grande do Sul, e que viu repercutir aqui, pelo telegramma que publicamos daquelle procedencia, sobre a nova attitude assumida pela colonia allemã em Porto Alegre, com a organização de uma outra sociedade, esta para tratar de interesses proprios, não podia passar despercebido ás altas autoridades militares, desde que, como consta do mesmo telegramma, essa attitude parecia basear-se na organização militar da colonia, naquella Estado e no de Santa Gallitana, constante da arregimentação de cerca de 30.000 homens das linhas de tiro allemães.

Poderiamos, assim, enviar a respeito o Sr. ministro da Guerra e saber si, de facto, podia ser permittida a existencia de linhas de tiro, com tão grande numero de componentes.

O facto, declarou o Sr. ministro da Guerra, não lhe causou surpresa, porquanto S. Ex.

sabe da perfeita organização das linhas de tiro daquelles Estados, compostas de colonos allemães, não dispondo, porém, as mesmas sinão dos armamentos que lhes fornece o Ministerio da Guerra, em numero limitado.

Sabe mais o Sr. ministro, S. Ex. sabe que não só a arregimentação das linhas de tiro allemães, no sul, comprehendendo a arma de infantaria, como até de cavallaria. Isso que para S. Ex. é coisa velha, constitue uma grande surpresa para o resto do paiz.

Parce que esses conhecimentos de que está de posse o governo, por meio do relatório do emissario militar mandado aquelles Estados ha pouco, não conseguiram produzir os effeitos, que era para se esperar, nem mesmo no Ministerio da Guerra.

A indifferença é completa nas camadas governamentais.

## E. F. Central do Brasil

Communica-nos a agencia da Central do Brasil que fica sem effeito a supressão dos trens L P I, M P I e N I, conforme hontem noticiamos.

Estes trens correrão hoje sem fazer baldação.

## O PODER DO CORONEL ANTUNES

Quando eu era do lanchão de uma bengala, na pequena localidade de S. Gonçalo, um tio meu foi nomeado delegado, não me recordo mais para que fim; parece que para garantir a liberdade de voto aos eleitores que quizessem votar no governo. A sua importância cresceu consideravelmente a meus olhos. Acreditava que elle podia prender, fustigar ou enforcar as pessoas que lhe aprouvesse, ou mesmo esgarciá-las, em caso de necessidade. Estava certo de que o professor, o juiz de paz, o collector, o fiscal e outras personagens publicas de igual importancia eram nomeados por elle. Nessa occasião, havendo uma mudança no governo do Estado, entrou para a presidência um nome para mim desconhecido. E fiquei a nuttar commigo, por que motivo não havia men to nomeado presidente uma pessoa da familia?

Os individuos de horizonte estreito pela infancia ou pela ignorancia estão sujeitos a equivoques desta ordem. O Ezequias está neste caso. O Ezequias é meu fornecedor de milho verde, a razão de tistão o atilho (quatro espigas). E' o preço para as verminhas. Para os moradores são tres atilhos por um tostão. Além de lavrador, o Ezequias é commando do chefe politico desta zona do sul de Minas, ao qual chamarei, para este caso especial, coronel Antunes.

Sondando as opiniões politicas do Ezequias, verifiquei que elle é neutro; apenas tem ouvido dizer que esse homem que governa agora no Rio de Janeiro é muito ruim, prende gente e manda malhar, etc.

— Você está enganado — disse eu. Isso era o outro. O governador de hoje é um homem bom e até nosso patriota. E' o Dr. Wenceslao Braz.

— Ah, sim — disse o Ezequias. Deve ser muito amigo do coronel Antunes.

— Provavelmente — tornei eu — porque elle tambem é destas beiradas; é da familia Braz: mora em Itajubá.

— Eu logo vi — accrescentou o Ezequias. Si não fosse muito seu amigo, o coronel não lhe arranjava um emprego tão "bão".

R.

## A



















